MUNICÍPIOS RESILIENTES

TANGARÁ LEVA EXPERIÊNCIA EM SEGURANÇA HÍDRICA À MARCHA DOS MUNICÍPIOS

***MUNICÍPIO** foi convidado a compartilhar experiências em segurança hídrica, prevenção a queimadas, drenagem urbana e recuperação ambiental*

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AMM

FOTO: DIVULGAÇÃO

CONVIDADO PARA APRESENTAR A EXPERIÊNCIA DE TANGARÁ

Tangará da Serra foi um dos municípios convidados a apresentar experiências em governança climática durante a arena técnica "Municípios Resilientes: como se preparar para fenômenos climáticos extremos", realizada durante a 27ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.

O painel discutiu o papel das prefeituras na prevenção, adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, com foco na continuidade dos serviços públicos e na proteção da população diante de eventos extremos, como estiagens, enchentes, deslizamentos e incêndios.

A abertura foi conduzida pelo diretor técnico do Sebrae Mato Grosso e do Centro Sebrae de Sustentabilidade, André Schelini, que mediou o debate e apresentou dados sobre os impactos climáticos nos municípios brasileiros. Segundo ele, as cidades precisam se preparar com planejamento, gestão de risco, infraestrutura resiliente e articulação entre diferentes setores.

"Cada vez mais, as cidades devem ser espaços não apenas para empresas prosperarem, mas também para pessoas conscientes da sua capacidade de transformar o território e construir um ambiente mais sustentável", afirmou Schelini.

Convidado para apresentar a experiência de Tangará da Serra, o prefeito Vander Masson destacou que o município passou por situações críticas nos últimos anos, especialmente relacionadas à falta de água e às queimadas. Ele lembrou que Tangará enfrentou uma grave crise hídrica em 2016 e voltou a registrar dificuldades em 2020 e 2021. "Passamos da resposta à emergência para a reestruturação de uma agenda de resiliência, focada em segurança hídrica, infraestrutura e capacidade de resposta", afirmou o prefeito.

Durante a apresentação, Vander Masson citou ações executadas pelo município para reduzir riscos climáticos. Entre elas estão obras de drenagem urbana em pontos estratégicos, elaboração de plano de contingência para queimadas, atuação integrada da Defesa Civil, implantação de gabinete de gestão integrada, aquisição de kits de combate a incêndio e preparação de brigadas em áreas rurais.

Na área ambiental, o prefeito destacou o projeto de pagamento por serviços ambientais, voltado à recuperação e preservação de matas ciliares. Segundo ele, a iniciativa já está em andamento no Rio Queima-Pé, que abastece o município, e deve ser ampliada para outras bacias importantes, como o Rio Ararão e o Rio Sepotuba.

Masson também apresentou investimentos em segurança hídrica, incluindo obras de captação, adutora, ampliação da estação de tratamento de água, construção de reservatórios e alteamento da barragem de armazenamento. De acordo com o prefeito, as ações buscam garantir o abastecimento e reduzir a vulnerabilidade do município em períodos de estiagem.

Outro ponto citado foi o avanço na agenda de saneamento básico, com retomada de obras paralisadas, ampliação da rede de esgoto e estruturação de uma Parceria Público-Privada para atender às metas do Marco Legal do Saneamento até 2033.

O prefeito também mencionou projetos de arborização urbana, educação ambiental e parcerias com o Sebrae para fomentar negócios sustentáveis e fortalecer a gestão ambiental no município.

"Diante de qualquer crise, é fundamental ter diagnóstico rápido, conhecer os pontos críticos e agir antes que o problema chegue. Tangará já enfrentou crises graves, como a hídrica e as queimadas, e tem trabalhado para se preparar melhor", disse Vander Masson.

A arena técnica integrou a programação da Marcha dos Municípios e reuniu gestores, técnicos e representantes de instituições para debater soluções voltadas à adaptação climática nos municípios.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Projeto de Etnoturismo mato-grossense disputa premiação nacional da Fundação BB

***VOTAÇÃO POPULAR** pode consagrar a metodologia como a melhor Tecnologia Social do país*

SEBRAE - MT / ASSESSORIA

A "Metodologia de Formatação e Posicionamento de Mercado do Etnoturismo", desenvolvida pela regional Noroeste do Sebrae/MT, é finalista no 13º Prêmio de Fundação BB de Tecnologia Social. A partir de agora, o melhor projeto será escolhido por meio de votação popular, que segue até sexta-feira, dia 22, de forma gratuita, pelo link: https://transforma.fbb.org.br/votacao-popular.

Para participar basta procurar a categoria "Desafio BB Fundação anos" em que o projeto está inscrito e clicar no botão votar. Em seguida, precisa clicar em primeiro acesso e fazer breve pré-cadastro, após, pode finalizar a votação.

O conjunto de ações empreendedoras no âmbito etnoturístico tem impulsionado o desenvolvimento sociocultural do povo Haliti-Paresi, ao transformar a cultura, gastronomia, natureza, vivências e a identidade destas comunidades ancestrais, em experiências autênticas e sustentáveis. A ação promove a transformação cinco cidades da região Noroeste, entre elas: Campo Novo do Parecis, Tangará da Serra, Sapezal, Barra do Bugres e Brasnorte.

Para a coordenadora da Agência Sebrae de Tangará da Serra, Silvia Fraga a metodologia vem oportunizar continuar fazendo o que dá certo. "Estamos entre os três finalistas de uma premiação que vem acontecendo a treze anos e gostaríamos de contar com apoio de toda sociedade para votar na nossa metologia, que vem para contribuir com o desenvolvimento territorial junto às comunidades indígenas".

A partir de um diagnóstico minucioso, as comunidades estabeleceram a oferta turística, estruturaram a visitação com destinos exclusivos, de modo a proporcionar uma experiência única pelo contato com a exuberância natural e riqueza cultural inigualável.

O cacique da aldeia Wazare, Roni Paresi, afirma que a tecnologia social transformou a realidade da sua comunidade para melhor. "Eu peço o seu voto para a Metodologia de Formatação e Posicionamento de Mercado do Etnoturismo. O Sebrae Mato Grosso merece esse prêmio e outros povos originários do Brasil merecem esse projeto", relata.

> ***GOSTARÍAMOS DE CONTAR COM APOIO DE TODA SOCIEDADE PARA VOTAR NA NOSSA METOLOGIA***

A cerimônia do 13º Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social ocorre no dia 29 de maio, em Brasília/DF, ocasião em que serão anunciados os vencedores de cada categoria.

Ao se tornar finalista na categoria, o projeto já recebe um aporte de R$ 65 mil, destinado ao fortalecimento e à ampliação das ações. O Prêmio de Fundação BB de Tecnologia Social destinará até R$ 6 milhões para 40 iniciativas, incluindo recursos em dinheiro e apoio aos projetos vencedores.